

ANO 18

Nº 1

JANEIRO/09

Taxa de desemprego eleva-se após período de queda

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que, em janeiro de 2009, a taxa de desemprego apresentou pequena elevação, e o nível ocupacional, pequeno recuo. Assinale-se que o aumento da taxa de desemprego interrompeu um processo de redução que ocorreu durante sete meses consecutivos. O rendimento médio real referente ao mês de dezembro de 2008 evidenciou queda tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo a condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA — jan./08, dez./08 e jan./09

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
	Jan./08	Dez./08	Jan./09	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Jan./09 Dez./08	Jan./09 Jan./08	Jan./09 Dez./08	Jan./09 Jan./08
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3 374	3 423	3 429	6	55	0,2	1,6
População Economicamente Ativa	1 950	1 999	1 999	0	49	0,0	2,5
Ocupados	1 732	1 803	1 799	-4	67	-0,2	3,9
Desempregados	218	196	200	4	-18	2,0	-8,3
Em desemprego aberto	164	148	151	3	-13	2,0	-7,9
Em desemprego oculto	54	48	49	1	-5	2,1	-9,3
Inativos com 10 anos e mais	1 424	1 424	1 430	6	6	0,4	0,4
TAXAS DE DESEMPREGO (%)							
Total	11,2	9,8	10,0	-	-	2,0	-10,7
Aberto	8,4	7,4	7,6	-	-	2,7	-9,5
Oculto	2,8	2,4	2,4	-	-	0,0	-14,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Apresentação

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) tem por objetivo conhecer e acompanhar a situação do mercado de trabalho regional através de levantamentos sistemáticos, com periodicidade mensal, de dados sobre emprego, desemprego e rendimentos da População Economicamente Ativa (PEA).

A Pesquisa tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos municípios que compõem a RMPA, coletando informações sobre seus moradores e realizando entrevistas individuais com as pessoas de 10 anos e mais de idade.

As informações, provenientes de uma amostra de cerca de 7.500 domicílios, são divulgadas mensalmente e resultam em médias móveis trimestrais dos dados coletados, compondo uma série mensal, que teve início no mês de junho de 1992.

A PED-RMPA foi implantada pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS). A Pesquisa é executada mediante convênio entre a FEE, a Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social/Sistema Nacional de Emprego (FGTAS/Sine-RS), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE-SP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE). Com a interveniência do Sine-RS, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) colabora no financiamento das pesquisas, conforme Resolução nº 55 do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo do Trabalho (Codefat), de 04 de janeiro de 1994. A partir do ano 2000, o convênio conta também com o apoio da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (PMPA).

A PED-RMPA utiliza metodologia desenvolvida pelo DIEESE e pela Fundação SEADE-SP, já aplicada em pesquisas idênticas nas Regiões Metropolitanas de São Paulo (desde 1985), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1995), Salvador (desde 1997) e Recife (desde 1997). Em termos conceituais e metodológicos, a PED diferencia-se de outras pesquisas dessa natureza por ampliar o conceito de desemprego e por torná-lo mais adequado à realidade de países como o Brasil, onde a inserção da população ativa no mercado de trabalho é marcada por uma grande heterogeneidade. Assim sendo, a PED possibilita captar formas de desemprego que são comuns e importantes no mercado de trabalho brasileiro, tais como o desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento, permitindo, com isso, avaliações mais fidedignas da situação de trabalho e de vida da classe trabalhadora.

Informe PED: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre/
/FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT. — v. 1, n.1 (jun. 1992)- . — Porto
Alegre: FEE, 1992- . —

Mensal

ISSN 1983-7593

Convênio: FEE; FGTAS/SINE-RS; DIEESE; SEADE-SP; FAT.

1. Trabalho – Porto Alegre, Região Metropolitana de (RS). 2. Emprego – Porto Alegre,
Região Metropolitana de (RS). I. Fundação de Economia Estatística Siegfried Emanuel
Heuser. II. Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SP). III. DIEESE.
IV. Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social. V. Sistema Nacional de Emprego (RS).
VI. Fundo de Amparo ao Trabalhador

CDU 331.4 (816.501)

CIP: Ivete Lopes Figueiró
CRB – 10/509

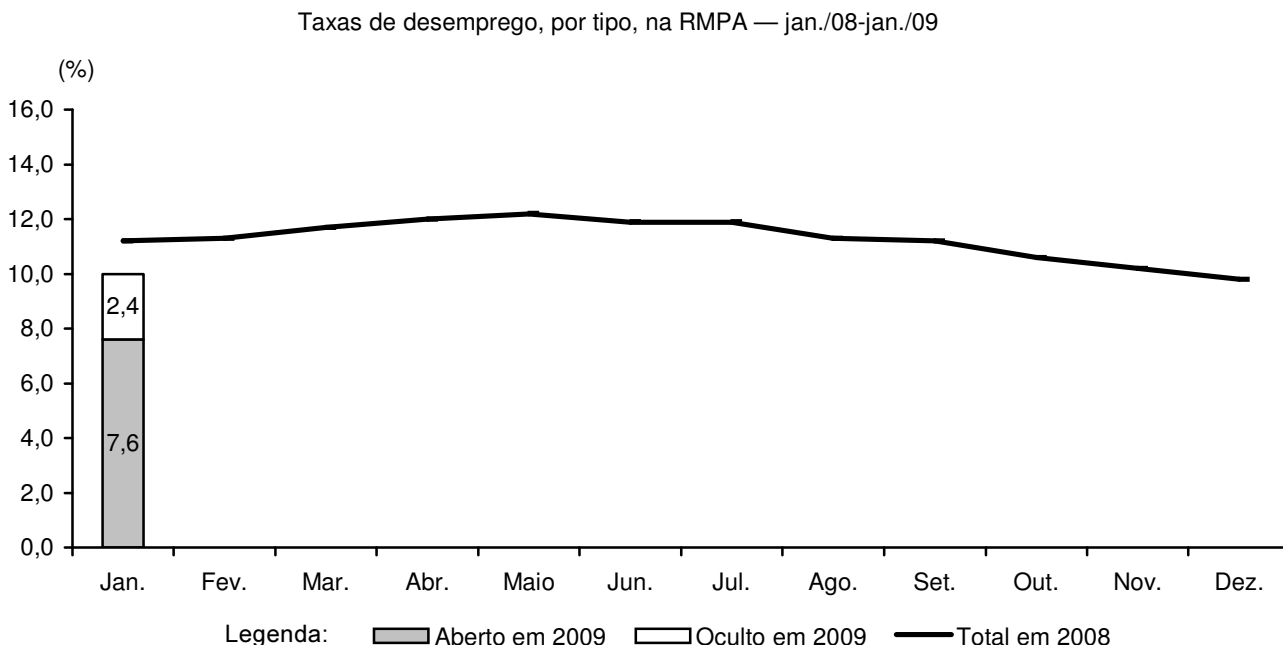
Análise dos Dados

Comportamento do mês

1 - Conforme os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a **taxa de desemprego total** registrou pequena elevação em janeiro, aumentando de 9,8% da População Economicamente Ativa (PEA) em dezembro para os atuais 10,0%. Esse comportamento ocorreu devido exclusivamente à elevação da taxa de desemprego aberto, que passou de 7,4% para 7,6% em janeiro, pois a taxa de desemprego oculto permaneceu estável (2,4%) — Gráfico A.

2 - O contingente de desempregados em janeiro foi estimado em 200 mil pessoas, 4 mil a mais do que no mês anterior. Esse comportamento deveu-se unicamente à pequena redução da ocupação, dado que a PEA permaneceu estável (Tabela A).

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3 - Em janeiro, o nível de **ocupação** na RMPA apresentou pequena variação negativa (-0,2%), sendo o total de ocupados estimado em 1.799 mil indivíduos, 4 mil a menos do que no mês anterior. Quanto aos principais setores de atividade econômica, constataram-se redução somente na **indústria de transformação** (-3,8%), com a perda de 12 mil ocupações; estabilidade nos **serviços** e na **construção civil**; e aumento no **comércio** (1,3%) e nos **serviços domésticos** (2,7%), cujos contingentes de ocupados se elevaram em 4 mil e 3 mil trabalhadores respectivamente (Tabela B e Tabela 4).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo os setores de atividade, na RMPA — jan./08, dez./08 e jan./09

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES			
	Jan./08	Dez./08	Jan./09	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Jan./09 Dez./08	Jan./09 Jan./08	Jan./09 Dez./08	Jan./09 Jan./08
TOTAL (1)	1 732	1 803	1 799	-4	67	-0,2	3,9
Indústria	305	314	302	-12	-3	-3,8	-1,0
Comércio.....	288	307	311	4	23	1,3	8,0
Serviços	921	970	970	0	49	0,0	5,3
Outros (2)	218	212	216	4	-2	1,9	-0,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Inclui atividades que, pelo reduzido contingente, não permitem desagregação setorial. (2) Incluem construção civil, serviços domésticos, etc.

4 - Segundo a posição na ocupação, houve redução no **emprego assalariado** (-0,9%), com a perda de 11 mil postos de trabalho. A queda do emprego assalariado ocorreu no setor público (-4,1%) e, com muito menor intensidade, no setor privado (-0,2%), devido exclusivamente à retração (-6,0%) do assalariamento **sem carteira**, que diminuiu em 10 mil empregos. Já o assalariamento privado **com carteira assinada** apresentou elevação de 1,0%, com a geração de 8 mil postos de trabalho. Também apresentaram crescimento o contingente de **autônomos** (2,1%), com criação de mais 6 mil ocupações, e o de **empregados domésticos** (2,7%), com aumento de 3 mil postos de trabalho. O agregado **outros** — que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. — retraiu-se em -1,1%, com diminuição de 2 mil ocupações (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo a posição na ocupação, na RMPA — jan./08, dez./08 e jan./09

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES			
	Jan./08	Dez./08	Jan./09	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Jan./09 Dez./08	Jan./09 Jan./08	Jan./09 Dez./08	Jan./09 Jan./08
TOTAL	1 732	1 803	1 799	-4	67	-0,2	3,9
Total de assalariados (1)	1 169	1 224	1 213	-11	44	-0,9	3,8
Setor privado	947	1 004	1 002	-2	55	-0,2	5,8
Com carteira assinada	772	836	844	8	72	1,0	9,3
Sem carteira assinada	175	168	158	-10	-17	-6,0	-9,7
Setor público	222	220	211	-9	-11	-4,1	-5,0
Autônomos	291	287	293	6	2	2,1	0,7
Empregados domésticos	113	110	113	3	0	2,7	0,0
Demais posições (2)	159	182	180	-2	21	-1,1	13,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5 - O rendimento médio real referente a dezembro registrou redução tanto para o total de ocupados (-1,4%) quanto para o segmento de assalariados (-2,3%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.159 para os ocupados e a R\$ 1.155 para os assalariados (Tabela D).

6 - A massa de rendimentos reais, em dezembro, apresentou redução para os ocupados (-2,4%) e, com mais intensidade, para os assalariados (-4,3%). Em ambos os casos, o comportamento negativo da massa de rendimentos reais deveu-se à redução tanto do emprego quanto do rendimento médio real (Gráfico C).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos na RMPA — dez./07, nov./08 e dez./08

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Dez./07	Nov./08	Dez./08	Dez./08 Nov./08	Dez./08 Dez./07
TOTAL DE OCUPADOS	1 163	1 176	1 159	-1,4	-0,3
Total de assalariados	1 165	1 182	1 155	-2,3	-0,9
Setor privado	983	1 005	985	-2,0	0,2
Indústria	1 054	1 055	1 008	-4,5	-4,4
Comércio	837	882	858	-2,7	2,5
Serviços	998	1 023	1 032	0,9	3,4
Com carteira assinada	1 035	1 056	1 036	-1,9	0,1
Sem carteira assinada	744	750	707	-5,7	-5,0
Setor público	2 009	2 062	2 052	-0,5	2,1
Trabalhadores autônomos	984	975	992	1,7	0,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de dez./08.

Comportamento em 12 meses

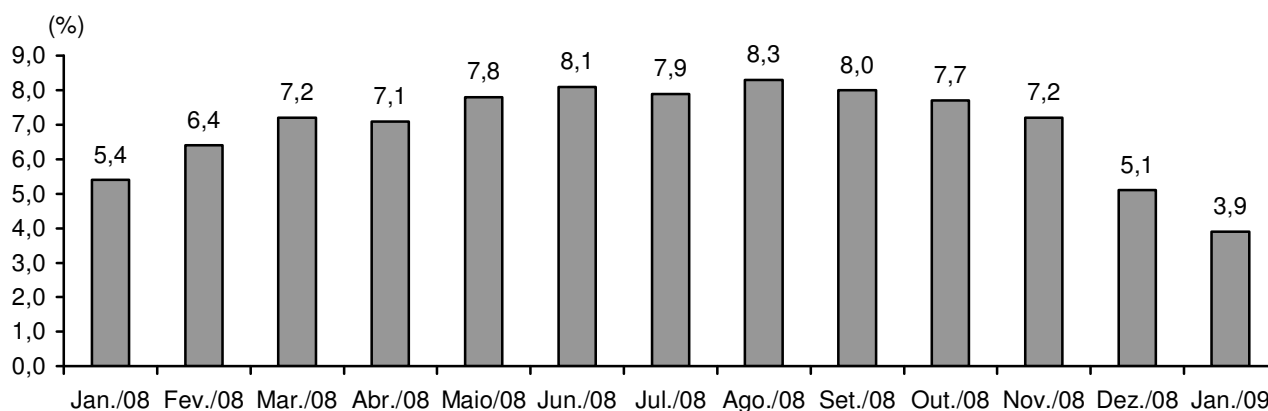
7 - Na comparação com o mês de janeiro de 2008, a **taxa de desemprego total** apresentou queda, passando de 11,2% da PEA para 10,0%. Tal resultado deveu-se, principalmente, à redução da taxa de **desemprego aberto**, que passou de 8,4% para 7,6%, e, em menor medida, à retração da taxa de **desemprego oculto**, que passou de 2,8% para 2,4%.

8 - A redução de 18 mil pessoas do contingente de desempregados resultou do incremento de 67 mil novos postos de trabalho, que foi superior aos 49 mil indivíduos que ingressaram no mercado de trabalho da Região. A **taxa de participação**, por sua vez, aumentou de 57,8% para 58,3%.

9 - O crescimento de 3,9% do nível de **ocupação** nos últimos 12 meses decorreu do desempenho positivo do setor **serviços** e do **comércio**, os quais registraram incrementos de 49 mil e 23 mil postos de trabalho respectivamente. A **indústria de transformação** e a **construção civil** apresentaram reduções em seus contingentes (de -3 mil para os primeiros e de -2 mil para os últimos), enquanto o setor de serviços domésticos apresentou estabilidade.

Gráfico B

Varição anual do nível de ocupação na RMPA — jan./08-jan./09



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

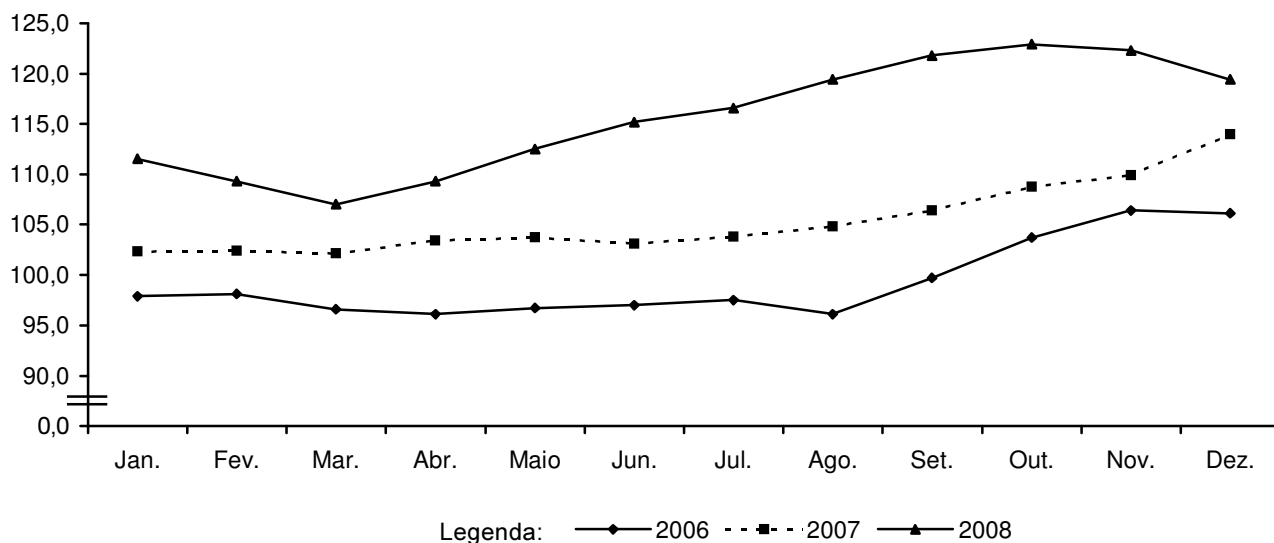
10 - Em relação à posição na ocupação, nos últimos 12 meses, destaca-se o crescimento dos **assalariados do setor privado com carteira assinada** (72 mil) e do **agregado demais posições** (21 mil). Por outro lado, foram observados desempenhos negativos no contingente dos **assalariados do setor público** (-11 mil) e no dos assalariados do **setor privado sem carteira assinada** (-17 mil).

11 - O **rendimento médio real**, entre dezembro de 2007 e dezembro de 2008, registrou para o conjunto dos ocupados, relativa estabilidade (-0,3%) e, para o total dos assalariados, uma variação negativa de 0,9%.

12 - As **massas de rendimentos médios reais**, tanto dos ocupados quanto dos assalariados, aumentaram 4,7%, sendo que, para os dois grupos, tal comportamento se deveu, exclusivamente, ao crescimento do nível de emprego.

Gráfico C

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA — 2006-08



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1. O Inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Tabela 1

Estimativa da população total, da População Economicamente Ativa e dos inativos maiores de 10 anos, taxa global de participação e taxa de desemprego total na RMPA — 2002/09

PERÍODOS E VARIACIONES	POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA								TAXAS (%)		POPULAÇÃO TOTAL (1)
	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Participação PEA/PIA	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Total		Ocupados		Desempregados		Número	Índice			
Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)	Número (2)	Índice (3)				
Jan./02	1 716	99,7	1 467	102,2	249	87,1	1 268	105,4	57,5	14,5	3 565
Jan./03	1 747	101,5	1 497	104,2	250	87,4	1 297	107,8	57,4	14,3	3 613
Jan./04	1 790	103,9	1 516	105,6	274	95,8	1 296	107,7	58,0	15,3	3 661
Jan./05	1 817	105,5	1 557	108,4	260	90,9	1 343	111,6	57,5	14,3	3 710
Jan./06	1 856	107,8	1 611	112,2	245	85,7	1 388	115,4	57,2	13,2	3 781
Jan./07	1 871	108,7	1 643	114,4	228	79,7	1 423	118,3	56,8	12,2	3 833
2008											
Jan.	1 950	113,2	1 732	120,6	218	76,2	1 424	118,4	57,8	11,2	3 883
Fev.	1 959	113,8	1 738	121,0	221	77,3	1 413	117,5	58,1	11,3	3 887
Mar.	1 965	114,1	1 735	120,8	230	80,4	1 411	117,3	58,2	11,7	3 891
Abr.	1 967	114,2	1 731	120,5	236	82,5	1 412	117,4	58,2	12,0	3 895
Mai	1 977	114,8	1 736	120,9	241	84,3	1 403	116,6	58,5	12,2	3 899
Jun.	1 974	114,6	1 739	121,1	235	82,2	1 406	116,9	58,4	11,9	3 903
Jul.	1 985	115,3	1 749	121,8	236	82,5	1 396	116,0	58,7	11,9	3 907
Ago.	1 999	116,1	1 773	123,5	226	79,0	1 389	115,5	59,0	11,3	3 911
Set.	2 025	117,6	1 798	125,2	227	79,4	1 367	113,6	59,7	11,2	3 915
Out.	2 028	117,8	1 813	126,3	215	75,2	1 374	114,2	59,6	10,6	3 919
Nov.	2 026	117,7	1 819	126,7	207	72,4	1 390	115,5	59,3	10,2	3 923
Dez.	1 999	116,1	1 803	125,6	196	68,5	1 424	118,4	58,4	9,8	3 926
2009											
Jan.	1 999	116,1	1 799	125,3	200	69,9	1 430	118,9	58,3	10,0	3 930
Δ% mensal											
Jan./09/dez./08	0,0	-	-0,2	-	2,0	-	0,4	-	-0,2	2,0	0,1
Δ% no ano											
Jan./09/dez./08	0,0	-	-0,2	-	2,0	-	0,4	-	-0,2	2,0	0,1
Δ% anual											
Jan./09/jan./08	2,5	-	3,9	-	-8,3	-	0,4	-	0,9	-10,7	1,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas, elaborada pelo Núcleo de Indicadores Sociais da FEE. (2) Estimativa em 1.000 pessoas. (3) Os dados têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 2

Taxa de desemprego, por tipo, na RMPA — 2002/09

(%)

PERÍODOS E VARIACIONES	TAXA DE DESEMPREGO					
	Total	Aberto	Oculto			
			Total	Precário	Desalento	
Jan./02	14,5	8,9	5,6	3,6	2,0	
Jan./03	14,3	9,1	5,2	3,2	2,0	
Jan./04	15,3	9,9	5,4	3,7	1,7	
Jan./05	14,3	9,7	4,6	2,9	1,7	
Jan./06	13,2	9,2	4,0	2,8	1,2	
Jan./07	12,2	8,6	3,6	2,6	1,0	
2008						
Jan.	11,2	8,4	2,8	1,8	1,0	
Fev.	11,3	8,3	3,0	1,9	1,1	
Mar.	11,7	8,7	3,0	2,0	(1)-	
Abr.	12,0	9,0	3,0	2,0	(1)-	
Mai	12,2	9,2	3,0	2,1	(1)-	
Jun.	11,9	8,7	3,2	2,2	(1)-	
Jul.	11,9	8,7	3,2	2,3	(1)-	
Ago.	11,3	8,3	3,0	2,2	(1)-	
Set.	11,2	8,3	2,9	2,1	(1)-	
Out.	10,6	7,9	2,7	1,9	(1)-	
Nov.	10,2	7,7	2,5	1,8	(1)-	
Dez.	9,8	7,4	2,4	1,8	(1)-	
2009						
Jan.	10,0	7,6	2,4	1,6	(1)-	
Δ% mensal						
Jan./09/dez./08	2,0	2,7	0,0	-11,1	-	
Δ% no ano						
Jan./09/dez./08	2,0	2,7	0,0	-11,1	-	
Δ% anual						
Jan./09/jan./08	-10,7	-9,5	-14,3	-11,1	-	

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 3

Taxa de desemprego por atributo pessoal e composição da taxa de desemprego na RMPA — 2002/09

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TAXA DE DESEMPREGO POR ATRIBUTO PESSOAL											COMPOSIÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO	
	Total	Sexo		Idade				Cor		Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10-17 anos	18-24 anos	25-39 anos	40 anos e mais	Branca	Não branca	Chefe	Demais membros	Com	Sem
Jan./02	14,5	12,3	17,0	46,2	22,3	11,9	9,4	13,5	20,7	9,3	19,0	11,8	2,7
Jan./03	14,3	12,0	17,0	39,8	23,7	11,6	9,1	13,5	20,0	8,6	19,2	11,7	2,6
Jan./04	15,3	13,1	18,1	44,9	25,4	13,0	8,9	14,3	22,1	9,3	20,3	12,7	2,6
Jan./05	14,3	11,6	17,5	44,8	23,4	12,5	7,9	13,2	22,5	8,7	19,0	11,6	2,7
Jan./06	13,2	11,5	15,3	37,9	23,6	11,9	7,2	12,3	18,6	7,7	17,8	11,0	2,2
Jan./07	12,2	9,6	15,3	36,9	21,3	11,0	7,1	11,5	16,8	7,2	16,5	10,3	1,9
2008													
Jan.	11,2	9,4	13,4	38,1	20,8	9,4	6,4	10,7	13,9	6,6	15,2	9,5	1,7
Fev.	11,3	9,8	13,0	38,7	20,0	10,0	6,5	10,8	14,2	6,9	15,1	9,6	1,7
Mar.	11,7	10,0	13,8	41,9	21,7	10,2	6,6	11,1	15,1	7,1	15,8	10,1	1,6
Abr.	12,0	9,6	14,8	41,3	21,6	10,8	6,8	11,0	17,1	6,9	16,5	10,4	1,6
Mai	12,2	9,4	15,6	40,5	22,3	10,8	6,9	11,1	17,7	6,5	17,2	10,5	1,7
Jun.	11,9	9,2	15,2	40,3	21,4	10,9	6,6	10,9	17,3	6,2	16,9	10,2	1,7
Jul.	11,9	9,2	15,0	41,7	21,7	10,8	6,1	11,3	14,9	6,1	16,9	10,0	1,9
Ago.	11,3	8,8	14,2	37,7	22,2	10,0	5,9	10,5	15,6	6,2	15,7	9,6	1,7
Set.	11,2	8,5	14,1	36,1	20,8	9,7	6,4	10,3	16,4	6,6	15,1	9,5	1,7
Out.	10,6	8,1	13,4	33,6	19,4	9,1	6,3	9,5	17,7	6,2	14,3	9,1	1,5
Nov.	10,2	7,7	13,0	(1)-	18,2	9,3	5,7	9,5	14,7	5,8	14,0	8,8	1,4
Dez.	9,8	7,3	12,6	(1)-	17,8	9,3	5,0	9,0	14,4	5,5	13,5	8,4	1,4
2009													
Jan.	10,0	7,6	12,8	(1)-	18,5	9,5	5,0	9,4	13,2	5,5	13,9	8,5	1,6
Δ% mensal													
Jan./09/dez./08	2,0	4,1	1,6	-	3,9	2,2	0,0	4,4	-8,3	0,0	3,0	1,2	14,3
Δ% no ano													
Jan./09/dez./08	2,0	4,1	1,6	-	3,9	2,2	0,0	4,4	-8,3	0,0	3,0	1,2	14,3
Δ% anual													
Jan./09/jan./08	-10,7	-19,1	-4,5	-	-11,1	1,1	-21,9	-12,1	-5,0	-16,7	-8,6	-10,5	-5,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Tabela 4

Índice e estimativa do nível de ocupação, por setor de atividade econômica, na RMPA — 2002/09

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL DE OCUPADOS		INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO		COMÉRCIO		SERVIÇOS		CONSTRUÇÃO CIVIL		SERVIÇOS DOMÉSTICOS		
	Número (1)	Índice (2)	Número (1)	Índice (2)	Número (1)	Índice (2)	Número (1)	Índice (2)	Número (1)	Índice (2)	Número (1)	Índice (2)	
	Jan./02	1 467	102,2	282	99,3	233	101,3	764	104,7	74	96,1	110	101,9
Jan./03	1 497	104,2	274	96,5	237	103,0	786	107,7	87	113,0	110	101,9	
Jan./04	1 516	105,6	276	97,2	255	110,9	794	108,8	82	106,5	105	97,2	
Jan./05	1 557	108,4	294	103,5	265	115,2	800	109,6	81	105,2	109	100,9	
Jan./06	1 611	112,2	309	108,8	279	121,3	817	111,9	90	116,9	111	102,8	
Jan./07	1 643	114,4	296	104,2	301	130,9	856	117,3	82	106,5	105	97,2	
2009													
Jan.	1 732	120,6	305	107,4	288	125,2	921	126,2	99	128,6	113	104,6	
Fev.	1 738	121,0	313	110,2	300	130,4	909	124,5	99	128,6	115	106,5	
Mar.	1 735	120,8	311	109,5	311	135,2	904	123,8	94	122,1	113	104,6	
Abr.	1 731	120,5	319	112,3	303	131,7	912	124,9	85	110,4	107	99,1	
Mai	1 736	120,9	321	113,0	286	124,3	925	126,7	89	115,6	109	100,9	
Jun.	1 739	121,1	318	112,0	283	123,0	940	128,8	87	113,0	106	98,1	
Jul.	1 749	121,8	313	110,2	282	122,6	944	129,3	96	124,7	108	100,0	
Ago.	1 773	123,5	314	110,6	291	126,5	964	132,1	94	122,1	103	95,4	
Set.	1 798	125,2	322	113,4	293	127,4	975	133,6	95	123,4	106	98,1	
Out.	1 813	126,3	328	115,5	294	127,8	986	135,1	94	122,1	103	95,4	
Nov.	1 819	126,7	324	114,1	296	128,7	990	135,6	95	123,4	111	102,8	
Dez.	1 803	125,6	314	110,6	307	133,5	970	132,9	97	126,0	110	101,9	
2009													
Jan.	1 799	125,3	302	106,3	311	135,2	970	132,9	97	126,0	113	104,6	
Δ% mensal													
Jan./09/dez./08	-0,2	-	-3,8	-	1,3	-	0,0	-	0,0	-	2,7	-	
Δ% no ano													
Jan./09/dez./08	-0,2	-	-3,8	-	1,3	-	0,0	-	0,0	-	2,7	-	
Δ% anual													
Jan./09/jan./08	3,9	-	-1,0	-	8,0	-	5,3	-	-2,0	-	0,0	-	

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Estimativa em 1.000 pessoas. (2) Os dados têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 5

Estimativa do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 2002/09

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL DE OCUPADOS	ASSALARIADOS (1)					AUTÔNOMOS	EMPREGADOS DOMÉSTICOS	OUTROS (2)
		Total	Setor Público (3)	Setor Privado					
				Total	Com carteira assinada	Sem carteira assinada			
Jan./02	1 467	980	179	801	637	164	236	110	141
Jan./03	1 497	955	175	780	636	144	281	110	151
Jan./04	1 516	985	190	795	649	146	273	105	153
Jan./05	1 557	1 027	191	836	688	148	286	109	135
Jan./06	1 611	1 060	193	867	717	150	290	111	150
Jan./07	1 643	1 121	201	920	759	161	270	105	147
2008									
Jan.	1 732	1 169	222	947	772	175	291	113	159
Fev.	1 738	1 168	207	961	796	165	300	115	155
Mar.	1 735	1 164	194	970	809	161	297	113	161
Abr.	1 731	1 164	196	968	812	156	289	107	171
Mai	1 736	1 165	207	958	800	158	286	109	176
Jun.	1 739	1 174	223	951	798	153	285	106	174
Jul.	1 749	1 184	213	971	810	161	287	108	170
Ago.	1 773	1 202	225	977	810	167	285	103	183
Set.	1 798	1 223	223	1 000	824	176	280	106	189
Out.	1 813	1 244	238	1 006	828	178	272	103	194
Nov.	1 819	1 252	233	1 019	846	173	276	111	180
Dez.	1 803	1 224	220	1 004	836	168	287	110	182
2009									
Jan.	1 799	1 213	211	1 002	844	158	293	113	180
Δ% mensal									
Jan./09/dez./08	-0,2	-0,9	-4,1	-0,2	1,0	-6,0	2,1	2,7	-1,1
Δ% no ano									
Jan./09/dez./08	-0,2	-0,9	-4,1	-0,2	1,0	-6,0	2,1	2,7	-1,1
Δ% anual									
Jan./09/jan./08	3,9	3,8	-5,0	5,8	9,3	-9,7	0,7	0,0	13,2

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Estimativa em 1.000 pessoas.

(1) Excluem empregados domésticos. (2) Englobam empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. (3) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 6

Índice do nível de ocupação, por posição na ocupação, na RMPA — 2002/09

PERÍODOS E VARIACIONES	TOTAL	ASSALARIADOS (1)					AUTÔNOMOS	EMPREGADOS DOMÉSTICOS	OUTROS (2)
		Total	Setor Público (3)	Setor Privado					
				Total	Com carteira assinada	Sem carteira assinada			
Jan./02	102,2	109,1	105,3	110,0	106,5	126,2	88,7	101,9	86,0
Jan./03	104,2	106,3	102,9	107,1	106,4	110,8	105,6	101,9	92,1
Jan./04	105,6	109,7	111,8	109,2	108,5	112,3	102,6	97,2	93,3
Jan./05	108,4	114,4	112,4	114,8	115,1	113,8	107,5	100,9	82,3
Jan./06	112,2	118,0	113,5	119,1	119,9	115,4	109,0	102,8	91,5
Jan./07	114,4	124,8	118,2	126,4	126,9	123,8	101,5	97,2	89,6
2008									
Jan.	120,6	130,2	130,6	130,1	129,1	134,6	109,4	104,6	97,0
Fev.	121,0	130,1	121,8	132,0	133,1	126,9	112,8	106,5	94,5
Mar.	120,8	129,6	114,1	133,2	135,3	123,8	111,7	104,6	98,2
Abr.	120,5	129,6	115,3	133,0	135,8	120,0	108,6	99,1	104,3
Mai	120,9	129,7	121,8	131,6	133,8	121,5	107,5	100,9	107,3
Jun.	121,1	130,7	131,2	130,6	133,4	117,7	107,1	98,1	106,1
Jul.	121,8	131,8	125,3	133,4	135,5	123,8	107,9	100,0	103,7
Ago.	123,5	133,9	132,4	134,2	135,5	128,5	107,1	95,4	111,6
Set.	125,2	136,2	131,2	137,4	137,8	135,4	105,3	98,1	115,2
Out.	126,3	138,5	140,0	138,2	138,5	136,9	102,3	95,4	118,3
Nov.	126,7	139,4	137,1	140,0	141,5	133,1	103,8	102,8	109,8
Dez.	125,6	136,3	129,4	137,9	139,8	129,2	107,9	101,9	111,0
2009									
Jan.	125,3	135,1	124,1	137,6	141,1	121,5	110,2	104,6	109,8

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Os dados têm como base a média de 2000 = 100.

(1) Excluem empregados domésticos. (2) Englobam empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. (3) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 7

Rendimentos médio e mediano reais dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, na RMPA — 2001-08

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	OCUPADOS (1)				ASSALARIADOS (2)			
	Rendimento Médio Real		Rendimento Mediano Real		Rendimento Médio Real		Rendimento Mediano Real	
	Valor absoluto (R\$) (3)	Índice (4)	Valor absoluto (R\$) (3)	Índice (4)	Valor absoluto (R\$) (3)	Índice (4)	Valor absoluto (R\$) (3)	Índice (4)
Dez./01	1 183	96,0	743	97,5	1 188	97,5	789	101,5
Dez./02	1 139	92,5	712	93,4	1 129	92,6	736	94,7
Dez./03	1 105	89,7	673	88,3	1 131	92,8	744	95,8
Dez./04	1 066	86,5	692	90,8	1 101	90,3	746	96,0
Dez./05	1 071	86,9	715	93,8	1 097	90,0	724	93,2
Dez./06	1 125	91,3	717	94,1	1 125	92,3	757	97,4
Dez./07	1 163	94,4	764	100,3	1 165	95,6	764	98,3
2008								
Jan.	1 127	91,5	756	99,2	1 124	92,2	756	97,3
Fev.	1 100	89,3	749	98,3	1 095	89,8	752	96,8
Mar.	1 083	87,9	745	97,8	1 095	89,8	749	96,4
Abr.	1 112	90,3	743	97,5	1 123	92,1	746	96,0
Mai	1 143	92,8	739	97,0	1 161	95,2	756	97,3
Jun.	1 165	94,6	747	98,0	1 179	96,7	764	98,3
Jul.	1 168	94,8	745	97,8	1 186	97,3	776	99,9
Ago.	1 177	95,5	766	100,5	1 183	97,0	787	101,3
Set.	1 182	95,9	779	102,2	1 186	97,3	800	103,0
Out.	1 183	96,0	777	102,0	1 182	97,0	794	102,2
Nov.	1 176	95,5	780	102,4	1 182	97,0	790	101,7
Dez.	1 159	94,1	777	102,0	1 155	94,7	787	101,3
Δ% mensal								
Dez./08/nov./08	-1,4	-	-0,4	-	-2,3	-	-0,4	-
Δ% no ano								
Dez./08/dez./07	-0,3	-	1,7	-	-0,9	-	3,0	-
Δ% anual								
Dez./08/dez./07	-0,3	-	1,7	-	-0,9	-	3,0	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (3) O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de dez./08. (4) Os dados têm como base a média de 2000 = 100.

Tabela 8

Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal, por grupos de trabalhadores, segundo o rendimento, na RMPA — 2001-08

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	OCUPADOS (1)				ASSALARIADOS (2)			
	Grupo 1 (3)	Grupo 2 (4)	Grupo 3 (5)	Grupo 4 (6)	Grupo 1 (3)	Grupo 2 (4)	Grupo 3 (5)	Grupo 4 (6)
Dez./01	347	604	1 011	2 772	413	636	1 020	2 683
Dez./02	325	570	934	2 731	389	603	935	2 591
Dez./03	322	574	916	2 611	398	608	935	2 584
Dez./04	320	565	900	2 481	408	609	927	2 459
Dez./05	343	587	920	2 436	424	628	945	2 395
Dez./06	376	619	947	2 558	447	647	952	2 456
Dez./07	383	624	968	2 676	454	655	975	2 578
2008								
Jan.	385	617	946	2 561	454	646	945	2 456
Fev.	388	609	923	2 478	455	634	921	2 373
Mar.	380	610	917	2 424	457	643	931	2 352
Abr.	381	612	930	2 527	452	644	940	2 457
Mai	383	618	949	2 624	454	651	960	2 581
Jun.	384	618	961	2 702	451	647	961	2 658
Jul.	379	619	967	2 709	450	649	970	2 674
Ago.	384	622	974	2 731	449	649	971	2 665
Set.	391	633	989	2 717	452	658	984	2 654
Out.	398	636	983	2 717	458	657	978	2 639
Nov.	393	638	982	2 691	457	662	979	2 636
Dez.	389	633	964	2 650	457	655	959	2 553
Δ% mensal								
Dez./08/nov./08	-1,0	-0,8	-1,8	-1,5	0,0	-1,1	-2,0	-3,1
Δ% no ano								
Dez./08/dez./07	1,6	1,4	-0,4	-1,0	0,7	0,0	-1,6	-1,0
Δ% anual								
Dez./08/dez./07	1,6	1,4	-0,4	-1,0	0,7	0,0	-1,6	-1,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais dez./08.

(1) Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (3) O Grupo 1 corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos mais baixos. (4) O Grupo 2 corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos imediatamente inferiores ao mediano. (5) O Grupo 3 corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos imediatamente superiores ao mediano. (6) O Grupo 4 corresponde a 25% do total dos trabalhadores com rendimentos mais altos.

Tabela 9

Salário médio real no trabalho principal, segundo o setor de atividade econômica e o registro em carteira de trabalho, na RMPA — 2001-08

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	TOTAL (1)	ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO						ASSALARIADOS NO SETOR PÚBLICO (2)
		Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho		
			Indústria	Comércio	Serviços	Com	Sem	
Dez./01	1 188	1 031	1 093	929	1 038	1 104	743	1 904
Dez./02	1 129	963	1 013	842	991	1 028	642	1 874
Dez./03	1 131	957	1 055	797	968	1 019	665	1 878
Dez./04	1 101	941	959	819	996	1 011	602	1 807
Dez./05	1 097	951	994	837	992	1 010	649	1 783
Dez./06	1 125	980	1 042	858	1 002	1 042	669	1 795
Dez./07	1 165	983	1 054	837	998	1 035	744	2 009
2008								
Jan.	1 124	963	1 011	798	998	1 012	726	1 944
Fev.	1 095	949	1 014	778	985	998	702	1 885
Mar.	1 095	955	1 018	822	980	1 006	684	1 860
Abr.	1 123	973	1 034	852	992	1 028	683	1 881
Mai	1 161	996	1 039	859	1 026	1 047	719	1 951
Jun.	1 179	1 015	1 086	850	1 039	1 073	709	1 977
Jul.	1 186	1 015	1 122	846	1 027	1 072	725	1 992
Ago.	1 183	1 008	1 102	877	1 025	1 072	693	2 022
Set.	1 186	1 009	1 100	893	1 015	1 062	749	2 004
Out.	1 182	1 000	1 068	877	1 015	1 052	738	2 055
Nov.	1 182	1 005	1 055	882	1 023	1 056	750	2 062
Dez.	1 155	985	1 008	858	1 032	1 036	707	2 052
Δ% mensal								
Dez./08/nov./08	-2,3	-2,0	-4,5	-2,7	0,9	-1,9	-5,7	-0,5
Δ% no ano								
Dez./08/dez./07	-0,9	0,2	-4,4	2,5	3,4	0,1	-5,0	2,1
Δ% anual								
Dez./08/dez./07	-0,9	0,2	-4,4	2,5	3,4	0,1	-5,0	2,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de dez./08.

(1) Exclusivo os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (2) Englobam empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

Tabela 10

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na RMPA — 2001-08

PERÍODOS E VARIÁÇÕES	OCUPADOS (1)			ASSALARIADOS (2)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais
Dez./01	102,7	96,1	98,7	107,7	97,7	105,2
Dez./02	105,0	92,5	97,2	107,1	92,8	99,4
Dez./03	105,2	89,7	94,3	107,5	92,9	99,8
Dez./04	107,7	86,3	92,9	113,0	90,1	101,9
Dez./05	113,0	86,8	98,1	118,2	90,1	106,5
Dez./06	115,9	91,6	106,1	124,3	93,0	115,5
Dez./07	120,8	94,4	114,0	129,5	95,8	124,1
2008						
Jan.	121,7	91,6	111,5	130,1	92,5	120,4
Fev.	122,2	89,5	109,3	130,0	90,4	117,4
Mar.	121,9	87,7	107,0	129,5	89,8	116,3
Abr.	121,7	89,9	109,3	129,6	91,8	119,0
Mai	121,9	92,3	112,5	129,6	94,9	123,0
Jun.	122,1	94,4	115,2	130,6	96,7	126,4
Jul.	123,0	94,8	116,6	132,0	97,5	128,6
Ago.	124,8	95,7	119,4	134,0	97,5	130,6
Set.	126,7	96,1	121,8	136,2	97,7	133,1
Out.	127,6	96,3	122,9	138,4	97,6	135,1
Nov.	128,0	95,6	122,3	139,4	97,3	135,7
Dez.	126,6	94,3	119,4	136,3	95,3	129,9
Δ% mensal						
Dez./08/nov./08	-1,1	-1,4	-2,4	-2,2	-2,1	-4,3
Δ% no ano						
Dez./08/dez./07	4,8	-0,1	4,7	5,3	-0,5	4,7
Δ% anual						
Dez./08/dez./07	4,8	-0,1	4,7	5,3	-0,5	4,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE.

2. Os dados têm como base a média de 2000 = 100.

(1) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial. (2) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Notas metodológicas

1 Principais conceitos

PIA - População em Idade Ativa - população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento e outros** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

2 Principais indicadores

Taxa global de participação é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA) e indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporada ao mercado de trabalho como ocupada ou desempregada.

Taxa de desemprego total é igual à relação desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Taxa de ocupação é igual à relação ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

SECRETÁRIO: Mateus Affonso Bandeira

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser (FEE)

CONSELHO DE PLANEJAMENTO: Presidente: Adelar Fochezatto. Membros: André Luis Campos, Ernesto Dornelles Saraiva, Leonardo Ely Schreiner, Nelson Machado Fagundes, Pedro Silveira Bandeira e Thômaz Nunnenkamp.

CONSELHO CURADOR: Carla Giane Soares da Cunha, Flávio Pompermayer e Lauro Nestor Renck.

PRESIDENTE: Adelar Fochezatto

DIRETOR TÉCNICO: Octavio Augusto Camargo Conceição

DIRETORA ADMINISTRATIVA: Nôra Angela Gundlach Kraemer

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETÁRIO: Fernando Schüler

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL/SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (FGTAS/SINE-RS)

PRESIDENTE: Ronaldo Nogueira de Oliveira

DIRETORA TÉCNICA: Eri Terezinha dos Santos

DIRETORA ADMINISTRATIVA: Denise da Silva Macedo

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)

PRESIDENTE: Tadeu Morais de Sousa

DIRETOR TÉCNICO: Clemente Ganz Lúcio

COORDENADORA TÉCNICA DO SISTEMA PED: Lúcia dos Santos Garcia

SUPERVISOR REGIONAL: Ricardo Franzoi

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)

DIRETORA-EXECUTIVA: Felícia R. Madeira

Apoio Financeiro: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

MINISTRO: Carlos Lupi

EQUIPE EXECUTORA

Supervisão: Roberto da Silva Wiltgen (FEE), Eduardo Miguel Schneider (DIEESE), Irene M. Sassi Galeazzi (FGTAS/SINE-RS). **Secretária:** Londi Milke (FEE).

Estatístico Responsável: Jeferson Daniel de Matos (FEE).

Pesquisa de Campo: Dulce Helena Vergara (Coordenadora — FEE). **Auxiliares:** Aurora Célia V. Maciel, Emerson Guedes Magalhães, Silvio J. Ferreira e Vera Lúcia Menezes (FEE). **Estagiários:** Amanda Dutra de Almeida, Carolina N. Luz, Daniela Insaurrald, Suelen Pereira e Tahys C. Gimenes (FEE). **Equipe de Aplicação:** **Técnicos:** Cláudio Dias Barbieri, Estela Belíssimo Campos de Abreu, Maria Luiza Garcia Knauth e Selmar Afonso Hertzberg (FEE), Cleusa Couto da Silva, Eliane Castro e Lourival Amaro da Silveira Deiro (FGTAS/SINE-RS). **Equipe de Crítica:** Taís Sirangelo Machado (Coordenadora — FGTAS/SINE-RS). **Técnicos:** Carmem Ligia Paz Suñe (FEE), Janet Stein, Rosenda de Andrade Espina e Sílvia Flores da C. Moraes (FGTAS/SINE-RS). **Análise Socioeconômica e Estatística:** Raul Luís Assumpção Bastos (Coordenador — FEE). **Técnicos:** André Luiz Leite Chaves, Elizabeth Kurtz Marques, Mirian De Toni, Norma Hemínia Kreling, Romeu Luiz Knob e Walter Arno Pichler (FEE) e Ana Paula Sperotto (DIEESE) e Cidriana Parenza (PMPA). **Estagiários:** Marcel Henrique Becker (DIEESE) e Andréia M. Goelzer e Andriago Rodrigues (FEE). **Controle de Qualidade:** Elisabet Maria Salete Rosa Brack (Coordenadora — FEE). **Técnico:** Gilberto Batista Machado (FEE). **Auxiliares:** Albanir Renato do A. Collares, Carmem Maria Franzoni, Clotilde Rejane Meneghetti, Cloves Jesus Lopes Evangelista, Dante Dalla Barba Filho, Itamar Fraga de Britto, Valmir dos Santos Goulart (FEE). **Estagiários:** Caio Guismão Rodrigues, Cinthia Benites Pretz, Débora dos Santos Kraemer, Gustavo Kern, Luciene Maldonado, Megui Fernanda Del Ré e Thiago Seibel da Rosa (FEE) e André Luis Borges Martins, Diego Zanotto e Magda Ribeiro Barcelos (DIEESE).

Conceitos e Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados;
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

Apoio: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FAPERGS)

EDITORAÇÃO

Supervisão: Valesca Casa Nova Nonnig. **Secretária:** Vera Lúcia Pires Dalberto. **Expedição:** Lisete Maria Giroto.

Revisão

Coordenação: Roselane Vial.

Revisores: Sidonia Therezinha Hahn Calvete e Susana Kerschner.

Editoria

Coordenação: Cirei Pereira da Silveira.

Composição, diagramação e arte final: Denize Maria Maciel, Ieda Terezinha Koch Leal, Jose Antonio da Silva e Rejane Maria Bondanza Lopes.

Conferência: Lourdes Teresinha dos Santos, Rejane de Barcellos Schmitt e Vera Sonia Silva de Castro.

Impressão: Cassiano Osvaldo Machado Vargas e Luiz Carlos da Silva.

Toda correspondência para esta publicação deverá ser endereçada à:
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser
Duque de Caxias, 1691 — Fone: (51) 3216-9043 — Fax: (51) 3216-9134
Telex: 51 (5042) — 90010-283 — Porto Alegre - RS
E-mail: ped@fee.tche.br
www.fee.rs.gov.br